

## Referências

- ABENSOUR, Miguel. *A democracia contra o Estado: Marx e o momento maquiaveliano*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- ADVERSE, Helton. Maquiavel, a república e o desejo de liberdade. *Trans/Form/Ação*, 30 (2), 2007, p. 33-52.
- \_\_\_\_\_. *Maquiavel: Diálogo sobre nossa língua e Discurso sobre as formas de governo em Florença*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
- ALMEIDA, Maria H.T. “Ciência Política no Brasil: avanços e desafios”. In: MARTINS, Carlos B. *Para onde vai a pós-graduação em ciências sociais no Brasil*. Bauru: Edusc, 2005, p. 105-121.
- ALMOND, Gabriel. “Political Science: the history of the discipline”. In: GOODIN, Robert; KLINGEMANN, Hans-Dieter. *A new handbook of political science*. Oxford: Oxford University Press, 1998, p. 51-96.
- ANDREWS, Christina. As policy sciences como "ciência": método e reificação. *Perspectivas*, São Paulo, 2005, p.13-27.
- ARAÚJO, Cícero; REIS, Bruno. “A formação do pós-graduando em ciência política”. In: MARTINS, Carlos B. *Para onde vai a pós-graduação em ciências sociais no Brasil*. Bauru: Edusc, 2005, p. 51-72.
- ARAÚJO, Tânia Bacelar. Desenvolvimento regional no Brasil. In: FURTADO, Celso [et. al]. *O pensamento de Celso Furtado e o Nordeste hoje*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009, p. 33-43.
- ARENDT, Hannah. *A condição humana*. 11<sup>a</sup> ed. rev. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2010.
- \_\_\_\_\_. *Entre o passado e o futuro*. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- AVRITZER, Leonardo. Cultura Política, atores sociais e democratização. Uma crítica às teorias da transição para a democracia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 10, n. 28, 1995, p. 109-122.
- \_\_\_\_\_. *A moralidade da democracia: ensaios em teoria habermasiana e teoria democrática*. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- AVRITZER, Leonardo et al (orgs.) *Corrupção: ensaios e críticas*. Belo Horizonte: UFMG, 2008.
- AVRITZER, Leonardo; FILGUEIRAS, Fernando. Corrupção e controles democráticos no Brasil. In: *Textos para discussão Cepal/Ipea*, Brasília, 32. DF: Cepal/Ipea, 2011, 40p.

- BAILYN, Bernard. *As origens ideológicas da Revolução Americana*. Bauru: EDUSC, 2003.
- BALL, Terence. Aonde vai a teoria política? *Revista de Sociologia e Política*. Curitiba, 23, 2004, p. 9-22.
- BAPTISTA, Kátia A. *Theotônio dos Santos, Ruy Mauro Marini e Fernando Henrique Cardoso: o debate sobre a questão da dependência – um capítulo do pensamento social no Brasil*. 2004. 137 p. Dissertação de Mestrado em Sociologia – Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, SP, 2004.
- \_\_\_\_\_. *O CEBRAP como centro de referência para as Ciências Sociais nos anos setenta*. 2009. 274 p. Tese de Doutorado em Sociologia – Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, SP, 2009.
- BARRETO, Kátia Mendonça. Um projeto civilizador: revisitando Faoro. *Lua Nova*, nº 36, 1995, p. 181-202.
- BASTOS, Élide Rugai; MORAES, João Quartim (orgs.). *O pensamento de Oliveira Vianna*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1993.
- BELLAMY, Richard. *Liberalismo e sociedade moderna*. São Paulo: Unesp, 1994.
- BERLIN, Isaiah. *Quatro ensaios sobre a liberdade*. Brasília: Ed. UNB, 1981.
- BEVIR, Mark. On tradition. *Humanitas*, vol. XIII, no. 2, 2000, p. 28-53.
- \_\_\_\_\_. *A lógica da história das ideias*. Bauru, SP: Edusc, 2008.
- BIGNOTTO, Newton. *Maquiavel republicano*. São Paulo: Loyola, 1991.
- \_\_\_\_\_. (Org.). *Pensar a república*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Origens do republicanismo moderno*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
- \_\_\_\_\_. República dos antigos, república dos modernos. *Revista USP*, São Paulo, n.59, 2003, p. 36-45.
- \_\_\_\_\_. *Introdução aos Discursos sobre a Primeira Década de Tito Lívio de Nicolau Maquiavel*. In: MAQUIAVEL. *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*. São Paulo: Martins Fontes, 2007, p. XIX-XLI.
- \_\_\_\_\_. “Republicanism”. In: AVRITZER, Leonardo (Org.) *Corrupção: ensaios e críticas*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008, p. 103-110.
- \_\_\_\_\_. Das barricadas à vida privada. *Nova Economia*, 16 (3), 2006, p. 459-480.
- \_\_\_\_\_. *As aventuras da virtude: as ideias republicanas na França do século XVIII*. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
- \_\_\_\_\_. Corrupção e opinião pública. In: AVRITZER, Leonardo; FILGUEIRAS, Fernando (orgs.). *Corrupção e sistema político no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011, p. 15-42.

- \_\_\_\_\_. (org.). *Matrizes do republicanismo*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.
- BIELSCHOWSKY, Ricardo. *Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- \_\_\_\_\_. Celso Furtado e o pensamento econômico latino-americano. In: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (org.). *A grande esperança em Celso Furtado: ensaios em homenagem aos seus 80 anos*. São Paulo: Ed. 34, 2001, p. 109-125.
- BOBBIO, Norberto. *Liberalismo e democracia*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOTELHO, André; LAHUERTA, Milton. Interpretações do Brasil, pensamento social e cultura política: tópicos de uma necessária agenda de investigação. *Perspectivas*, São Paulo, 28, 2005, p. 7-15.
- BRANDÃO, Gildo M.. *Linhagens do pensamento político brasileiro*. São Paulo: Hucitec, 2008.
- BRAUDEL, Fernand. História e ciências sociais: a longa duração. In: NOVAIS, Fernando & SILVA, Rogério (orgs.). *Nova História em perspectiva*, vol. 1. São Paulo: Cosac Naify, 2011, p. 86-121.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz C. Seis interpretações sobre o Brasil. *Dados*, Rio de Janeiro, vol. 25., nº 3, 1982, p. 269-306.
- \_\_\_\_\_. *A reforma do aparelho do Estado e a Constituição brasileira*. In: <http://www.bresserpereira.org.br/view.asp?cod=86>, acesso em 19/06/2013, p. 1-14, 1995.
- \_\_\_\_\_. A reforma gerencial do Estado de 1995. *Revista de Administração Pública*, 34 (4), 2000, p. 55-72.
- \_\_\_\_\_. De volta ao desenvolvimentismo. *Folha de São Paulo*, 26/09/2011.
- CAMARGOS, Aspásia. “As dimensões da crise”. In: CAMARGOS, Aspásia; DINIZ, Eli (orgs.). *Continuidade e mudança no Brasil da Nova República*. São Paulo: Ed. Vértices, 1989, p. 20-56.
- CAMPANTE, Rubens. O patrimonialismo em Faoro e Weber e a Sociologia Brasileira. *Dados*, Rio de Janeiro, vol. 46, nº 1, 2003, p. 153-193.
- \_\_\_\_\_. Privatismo. In: AVRITZER, Leonardo (org.) *Corrupção: ensaios e críticas*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008, p. 179-185.
- \_\_\_\_\_. *Patrimonialismo no Brasil: leituras críticas de interpretações weberianas e suas articulações sócio-culturais*. 2009a. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte.
- \_\_\_\_\_. Raymundo Faoro: Brasil, política e liberdade. In: GUIMARÃES, Juarez (org.). *Raymundo Faoro e o Brasil*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2009b, p. 125-148.

- CARDOSO, Fernando H. *Desenvolvimento e dependência na América Latina: ensaio de interpretação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.
- \_\_\_\_\_. *O modelo político brasileiro e outros ensaios*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.
- \_\_\_\_\_. *Autoritarismo e democratização*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- \_\_\_\_\_. Os impasses do regime autoritário: o caso brasileiro. *Estudos Cebrap*, 26, 1980, p. 169-193.
- \_\_\_\_\_. Fernando Henrique Cardoso (entrevista). In: BASTOS, Élide *et al* (orgs.). *Conversas com sociólogos brasileiros*. São Paulo: Ed. 34, 2006, p. 67-94.
- \_\_\_\_\_. *A democracia necessária*. 3ª ed. Campinas: Papirus, 1985.
- \_\_\_\_\_. Fernando Henrique Cardoso. In: MONTERO, Paula & MOURA, Flávio (orgs.). *Retrato de grupo – 40 anos do CEBRAP*. São Paulo: Cosac Naif, 2009, p. 18-49.
- \_\_\_\_\_. *Pensadores que inventaram o Brasil*. São Paulo: Cia da Letras, 2013.
- CARDOSO, Fernando H. & SERRA, José. As desventuras da dialética da dependência. *Estudos Cebrap*, 23, 1978, p. 34-80.
- CARDOSO, Sérgio (org.). *Retorno ao republicanismo*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2004.
- CAVALCANTI, Clóvis. Crescimento econômico, desenvolvimento e ecologia: uma construção a partir de Celso Furtado. In: FURTADO, Celso [*et. al*]. *O pensamento de Celso Furtado e o Nordeste hoje*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009, p. 197-232.
- CEPÊDA, Vera A. O pensamento político de Celso Furtado: desenvolvimento e democracia. In: [http://www.centrocelsofurtado.org.br/arquivos/image/201108311541490.CEPEDA\\_O\\_pensamento\\_pol%C3%ADtico\\_de\\_CF.pdf](http://www.centrocelsofurtado.org.br/arquivos/image/201108311541490.CEPEDA_O_pensamento_pol%C3%ADtico_de_CF.pdf) . Acesso em 01/02/2012. 2003.
- \_\_\_\_\_. Revendo o lugar da democracia no processo de modernização - as matrizes da teoria furtadiana do desenvolvimento. In: <http://www.teoriaepesquisa.ufscar.br/index.php/tp/article/viewFile/150/114>. Acesso em 01/02/2012. s/ data.
- \_\_\_\_\_. Inclusão, democracia e novo-desenvolvimentismo: um balanço histórico. In: *Estudos Avançados*, 26 (75), 2012, p. 77-90.
- CEPÊDA, Vera A; DEFFACCI, Fabrício. Repensando o lugar da *intelligentsia* – desenvolvimento, democracia e projetos nacionais. s/data.
- COLEN, Célia Mara Ladeia. *Reforma do Estado: em busca do dissenso perdido. Análise da crise do paradigma neoliberal a partir das controvérsias teóricas entre Celso Furtado, Fernando Henrique Cardoso e Fábio Wanderley Reis*. . 2001. 135 p. Dissertação de Mestrado em Ciência Política – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de

Minas Gerais, Belo Horizonte, 2001.

CONNELL, William. "The republican idea". In: HANKINS, James (ed.). *Renaissance humanism civic: reappraisals and reflections*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003, p. 153-193.

CONSTANT, Benjamin. "De la liberté des anciens comparée à celle des modernes (Discours prononcé à l'Athénée royal de Paris en 1819)". In: *Écrits politiques*. Paris: Ed. Gallimard, 1997, p. 589-619.

COUTINHO, Maurício. Celso Furtado e o pensamento econômico no Brasil. In: FURTADO, Celso [et. al]. *O pensamento de Celso Furtado e o Nordeste hoje*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009, p. 95-112.

CRUZ, Sebastião. Ideias no poder: dependência e globalização no pensamento de F.H. Cardoso. *Estudos Avançados*, 13 (37), 1999, p. 225-247.

CUNNINGHAM, Franck. *Teorias da democracia: uma introdução crítica*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VELASCO E CRUZ, Sebastião. Ideias no poder: dependência e globalização em F. H. Cardoso. *Estudos Avançados*, 13 (37), 1999, p. 225-247.

DAHL, Robert. *Um prefácio à teoria democrática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.

\_\_\_\_\_. *La democracia y sus críticos*. 2ª Ed. Barcelona-Buenos Aires-México: Paidós, 1993.

\_\_\_\_\_. *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: Edusp, 2005.

DOWNS, Anthony. *Uma teoria econômica da democracia*. São Paulo: EDUSP, 1999.

DULCI, Octávio. *Leituras críticas sobre Wanderley Guilherme dos Santos* (no prelo).

FAORO, Raymundo. *Assembléia constituinte: a legitimidade recuperada*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

\_\_\_\_\_. A questão nacional: a modernização. *Estudos Avançados*, 6 (14), 1992.

\_\_\_\_\_. *Existe um pensamento político brasileiro?* São Paulo: Ática, 1994.

\_\_\_\_\_. *Os donos do poder*. 3ª ed. rev. São Paulo: Globo, 2001.

\_\_\_\_\_. Sérgio Buarque de Holanda: analista das instituições brasileiras. In: \_\_\_\_\_. *A república inacabada*. São Paulo: Globo, 2007.

\_\_\_\_\_. *A democracia traída: entrevistas*. São Paulo: Globo, 2008.

\_\_\_\_\_. O Estado não será o inimigo da liberdade – Carta de Curitiba. In: GUIMARÃES, Juarez (org.). *Raymundo Faoro e o Brasil*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2009, p. 17-24.

\_\_\_\_\_. A aventura liberal numa ordem patrimonialista. *Revista USP*, p. 14-29, n. 17, s/ data.

FARR, James. "Understanding conceptual change politically" In: BALL, Terence. *Political*

- innovation and conceptual change*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999, p. 24-49.
- \_\_\_\_\_. “The history of political thought as discipline genre”. In: DRYSEK, John; HONIG, Bonnie; PHILIPS, Anne. *The Oxford of political theory*. Oxford: Oxford University Press, 2006, p. 225-242.
- FAUSTO, Boris. *O pensamento nacionalista autoritário (1920-1940)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- FERES JUNIOR, João. Aprendendo com os erros dos outros: o que a história da ciência política americana tem para nos contar. *Revista Sociologia e Política*, Curitiba, 15, 2000, p. 97-110.
- \_\_\_\_\_. De Cambridge para o mundo, historicamente: revendo a contribuição metodológica de Quentin Skinner. *Dados*. Rio de Janeiro, vol. 48, n. 3, 2005, p. 655-680.
- \_\_\_\_\_. “Reflexão sobre o projeto Iberconceptos”. In: \_\_\_\_\_ (org.) *Léxico da história dos conceitos do Brasil*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009, p. 11-24.
- FERNANDES, Florestan. *A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. 5a ed. São Paulo: Globo, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Os negros no mundo dos brancos*. 2ª ed. rev. São Paulo: Global, 2007.
- FILGUEIRAS, Fernando. *Corrupção, democracia e legitimidade*. Belo Horizonte: UFMG, 2008a.
- \_\_\_\_\_. Marcos teóricos da corrupção. In: AVRITZER, Leonardo (org.) *Corrupção: ensaios e críticas*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008b, p. 353-361.
- \_\_\_\_\_. A tolerância à corrupção no Brasil: uma antinomia entre normas morais e a prática social. *Opinião Pública*, Campinas, vol. 15, nº 2, nov. 2009, p. 386-421.
- FIORI, José Luís. A miséria do novo desenvolvimentismo. *Valor Online*, 30/11/2011.
- FORJAZ, Maria C. A emergência da ciência política acadêmica no Brasil: aspectos institucionais, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 12, nº35, out. 1997, p. 101-120.
- FURTADO, Celso. *A pré-revolução brasileira*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962.
- \_\_\_\_\_. Political obstacles to the economic development of Brazil. In: VELLIZ, C. *Obstacles to change in Latin America*. London: Oxford University Press, p. 145-161, 1965.
- \_\_\_\_\_. Brésil: de la republique oligarchique a l'État militaire. *Les temps modernes*, 257, p. 578-601, 1967.
- \_\_\_\_\_. *Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- \_\_\_\_\_. *O mito de desenvolvimento econômico*. São Paulo: Círculo do Livro, 1974.
- \_\_\_\_\_. *Brasil: a construção interrompida*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

- \_\_\_\_\_. *O longo amanhecer: reflexões sobre a formação do Brasil*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- \_\_\_\_\_. O fator político na formação nacional. *Estudos Avançados*, 14 (940), p. 7-12, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Celso Furtado: entrevistado por Aspásia Camargo e Maria Andréia Loyola*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2002.
- \_\_\_\_\_. O Brasil do século XX (Entrevista com Celso Furtado). In: *Estatísticas do século XX*. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. Rio de Janeiro, 2003, p. 11-24.
- \_\_\_\_\_. Nordeste: reflexões sobre uma política alternativa de desenvolvimento. In: FURTADO, Celso [et. al]. *O pensamento de Celso Furtado e o Nordeste hoje*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009, p. 15-29.
- \_\_\_\_\_. *Formação econômica do Brasil: edição comemorativa (50 anos)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- GOODIN, Robert; KLINGEMANN, Hans-Dieter. Political Science: the discipline. In: \_\_\_\_\_ (org.). *A new handbook of political science*. Oxford: Oxford University Press, p. 3-49, 1998.
- GUERRA, Roberto. *El liberalismo conservador contemporáneo*. Universidad de la Laguna, 1998.
- GUIMARÃES, Juarez. A trajetória intelectual de Celso Furtado. In: TAVARES, Maria da Conceição. *Celso Furtado e o Brasil*. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2000, p. 15-32.
- \_\_\_\_\_. Raymundo Faoro, pensador da liberdade. In: \_\_\_\_\_ (org.). *Raymundo Faoro e o Brasil*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2009, p. 77-90.
- \_\_\_\_\_. Sociedade civil e corrupção: crítica à razão liberal. In: AVRITZER, Leonardo; FILGUEIRAS, Fernando. *Corrupção e sistema político no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011, p. 83-98.
- \_\_\_\_\_. *A liberdade de expressão a instituição do cidadão*. s/ data, 65 p.
- \_\_\_\_\_. *A construção de um novo paradigma*. s/data, 3 p.
- GOMES, Ângela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: Iuperj, 1988.
- GOTO, Roberto. *Para ler Fernando Henrique Cardoso*. São Paulo: Geração Editorial, 1998.
- GUNNEL, John. Interpretation and History of Political Theory: apology and epistemology. *The American Political Science Review*, vol. 26, nº 2, 1982, p. 317-327.
- IGLÉSIAS, Francisco. *História e literatura: ensaios para uma história das ideias no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 2009a.
- \_\_\_\_\_. Revisão de Raymundo Faoro. In: GUIMARÃES, Juarez (org.). *Raymundo Faoro e o Brasil*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2009b, p. 37-61.

- HANKINS, James. "Introduction" In: \_\_\_\_\_ (ed.). *Renaissance humanism civic: reappraisals and reflections*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003, p. 1-13.
- \_\_\_\_\_. Exclusivist republicanism and the non-monarchical republic. *Political Theory*, 38, 2010, p.452-482.
- HARTZ, Louis. *The liberal tradition in America: an interpretation of American political thought since the revolution*. 2ª ed. San Diego: Harcourt Brace, 1991.
- HOBBS, Thomas. *Leviatã ou matéria, forma e poder de uma República Eclesiástica e Civil*. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.
- HONAHAN, Iseult. *Civic Republicanism*. London: Routledge, 2002.
- \_\_\_\_\_. Enfoques republicanos contemporâneos sobre la democracia y su potencial cosmopolita. *Isegoría*, 33, 2005, p. 161-174.
- ISMAEL, Ricardo. Celso Furtado e a redefinição do federalismo brasileiro. In: FURTADO, Celso [et. al]. *O pensamento de Celso Furtado e o Nordeste hoje*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009, p. 233-247.
- JACKSON, Luiz Carlos. Gerações pioneiras na sociologia paulista (1934-1964). *Tempo Social*, vol. 19, n.1, 2007, p. 115-130.
- JASMIN, Marcelo. História dos conceitos e teoria política e social: referências preliminares. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol. 20, n. 57, fev. 2005, p. 27-38.
- JASMIM, Marcelo; FERES JUNIOR, João. "História dos conceitos: dois momentos de um encontro intelectual". In: \_\_\_\_\_. *História dos conceitos: debates e perspectivas*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2006.
- KEINERT, Fábio; SILVA, Dimitri. La afirmación de a ciencia política em el Brasil: rupturas y continuidades. *Prisma*, n. 13, 2009, p. 239-252.
- KELLEY, Donald. What is happening to the history of ideas? *Journal of the History of Ideas*. Vol. 51, no. 1, jan.-marc.1990, p. 3-25.
- KOSELLECK, Reinhart. Uma história dos conceitos: problemas teóricos e práticos. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 5, no. 10, 1992, p. 134-146.
- \_\_\_\_\_. *Crítica e crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2006.
- LACERDA, Gustavo. Augusto Comte e o "positivismo" redescobertos. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 17, n. 34, 2009, p.319-343.
- LAHUERTA, Milton. *Intelectuais e transição: entre a política e a profissão*. 1999. Tese



(Doutorado em Ciência Política) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo. São Paulo.

\_\_\_\_\_. Intelectuais e resistência democrática: vida acadêmica, marxismo e política no Brasil. *Cadernos AEL*, vol. 8, n. 14, 2001, p. 57-92.

LAMOUNIER, Bolívar. Pensamento político, institucionalização acadêmica e relação de dependência no Brasil. *Dados*, Rio de Janeiro, vol. 23, n° 1, 1980, p. 29-57.

\_\_\_\_\_. “A ciência política no Brasil: roteiro para um balanço crítico”. In: \_\_\_\_\_(org.). *A ciência política nos anos 80*. Brasília: Ed. UNB, 1982, p.407-433.

\_\_\_\_\_. “Formação de um pensamento político autoritário na Primeira República. Uma interpretação”. In: FAUSTO, Boris. *História Geral da Civilização Brasileira. O Brasil Republicano* (vol. 2, Sociedade e instituições [1889-1930]). São Paulo: DIFEL, 1984, p. 344-374.

\_\_\_\_\_. O modelo institucional dos anos 30 e a presente crise brasileira. *Estudos Avançados*, 6(14), 1992, p. 39-57.

LEFORT, Claude. “A questão da democracia”. In: \_\_\_\_\_. *Pensando o político: ensaios sobre democracia, revolução e liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991, p. 23-36.

\_\_\_\_\_. “Sedes do republicanismo”. In: \_\_\_\_\_. *Desafios da escrita política*. São Paulo: Discurso Editorial, 1999, p. 179-206.

LEHMANN, David. Cardoso: da dependência à democracia. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, n° 14, 1986, p. 31-36.

LESSA, Carlos. Entrevista, *Folha de São Paulo*, 14/01/2013. In:

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/1213859-dilma-precisa-de-coragem-para-colocar-em-pratica-o-que-fala-diz-carlos-lessa.shtml>. Acesso em: 03/03/2013.

LESSA, Renato. “Fados de um republicidismo”. In: CAMARGOS, Aspásia; DINIZ, Eli (orgs). *Continuidade e mudança no Brasil da Nova República*. São Paulo: Ed. Vértices, 1989, p. 57-83.

\_\_\_\_\_. O longínquo pesadelo brasileiro. In: GUIMARÃES, Juarez (org.). *Raymundo Faoro e o Brasil*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2009, p. 63-76.

\_\_\_\_\_. “O campo da Ciência Política no Brasil: uma aproximação construtivista”a. In: MARTINS, Carlos Benedito (org.). *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: ANPOCS, 2010, p. 13-49.

\_\_\_\_\_. Da interpretação à ciência: por uma história filosófica do conhecimento político no Brasil. *Lua Nova*, São Paulo, 82, 2011, p. 17-60.

LIJPHART, Arend. *Modelos de democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países*.

Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

LIMA JUNIOR, Olavo. “Partidos, eleições e Poder Legislativo”. In: MICELI, Sérgio (org.) *O que ler na ciência social brasileira? Vol. 3 - Ciência Política (1970-1995)*. São Paulo: Ed. Sumaré, 1999, p.13-57.

LIMONGI, Fernando. “Institucionalização política”. In: MICELI, Sérgio (org.) *O que ler na ciência social brasileira? Vol. 3 - Ciência Política (1970-1995)*. São Paulo: Ed. Sumaré, 1999, p.101-155.

\_\_\_\_\_. LIMONGI, Fernando; CORTEZ, Rafael. As eleições de 2010 e o quadro partidário. *Novos Estudos*, 88, nov. 2010, p. 21-37.

LOSSO, Tiago. A crítica de Charles Taylor ao naturalismo da ciência política. *Revista Sociologia e Política*, Curitiba, v. 19, n. 39, 2011, p. 91-101.

LYNCH, Christian Edward Cyrill. O império é que era a república: a monarquia republicana de Joaquim Nabuco. *Lua Nova*, São Paulo, 85, 2012, p. 277-311.

\_\_\_\_\_. A constituição de um campo de estudos: Wanderley Guilherme dos Santos e a pesquisa sobre o pensamento político brasileiro (1963-1978), 39p. In: DULCI, Octávio. *Leituras críticas sobre Wanderley Guilherme dos Santos* (no prelo).

MADISON, James; HAMILTON, Alexander; JAY, John. “O Federalista”. In: JEFFERSON, Thomas. *Escritos políticos*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores).

MAINWARING, Scott; LIÑAN, Aníbal. Disciplina partidária: o caso da Constituinte. *Lua Nova*, 44, 1998, p. 107-136.

MAINWARING, Scott; TORCAL, Mariano. Teoria e institucionalização dos sistemas partidários após a terceira onda de democratização. *Opinião Pública*, Campinas, vol. XI, n. 2, 2005, p. 249-286.

MALLORQUIN, Carlos. *Celso Furtado: um retrato intelectual*. São Paulo: Xamã; Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

MARTINS, Luciano. A gênese de uma intelligentsia: os intelectuais e política no Brasil 1920 a 1940. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 4, n. 2, 1987, p. 65-86.

MARSHALL, T. S. *Social class, citizenship and social development*. New York: Anchor Books, 1965.

MCCORMICK, John. Machiavelli against republicanism: on the Cambridge School’s “Guicciardinian moment”. *Political Theory*, vol. 31, n. 5, 2003, p. 615-643.

\_\_\_\_\_. *Machiavellian democracy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

MEDEIROS, Jarbas. *Ideologia autoritária no Brasil (1930-1945)*. Rio de Janeiro: FGV, 1978.

MELO, Carlos Ranulfo. Estabilidade e mudanças. *Teoria e debate*, 90, nov./dez 2010, p. 9-11.

- MICHELS, Robert. *Sociologia dos partidos políticos*. Brasília: Ed. da UNB, 1982.
- MICELI, Sérgio. “O cenário institucional das Ciências Sociais no Brasil”. In: \_\_\_\_ (org.). *História das ciências sociais no Brasil*. São Paulo: Vértice/Sumaré, vol. 2, 1995, p. 7-24.
- \_\_\_\_\_. “Intelectuais brasileiros”. In: \_\_\_\_ (org.) *O que ler na ciência social brasileira? Vol. 2 - Sociologia (1970-1995)*. São Paulo: Ed. Sumaré, 1999, p. 109-145.
- MIGUEL, Luís F. Teoria democrática atual: esboço de mapeamento. *BIB*, São Paulo, n. 59, 2005, p. 5-42.
- MILL, John S. *Considerações sobre o governo representativo*. Brasília: Ed. da UNB, 1981.
- \_\_\_\_\_. *Capítulos sobre o socialismo*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.
- \_\_\_\_\_. *A sujeição das mulheres*. Porto: Almedina, 2006.
- MOISÉS, José Álvaro. Cultura política, democracia e instituições. Lições da experiência brasileira. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 23, n. 66, 2008, p. 11-45.
- \_\_\_\_\_. Os significados da democracia segundo os brasileiros. *Opinião Pública*, Campinas, vol. 16, nº 2, 2010, p. 269-309.
- MORAES, Reginaldo. *Celso Furtado: o subdesenvolvimento e as ideias da Cepal*. Editora Ática: São Paulo, 1995.
- MOREIRA, Marcelo S. *O diálogo crítico com a teoria poliárquica no pensamento político de Wanderley Guilherme dos Santos*. 2008. 247 p. Dissertação de Mestrado em Ciência Política – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.
- MOTTA, Ivânia. *A importância de ser Mary: análise e tradução do livro “A vindication of the Rights of Woman” de Mary Wollstonecraft*. São Paulo: Annablume, 2009.
- NICOLAU, Jairo. *História do voto no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- OLIVA, Aloizio Mercadante. *As bases do novo desenvolvimentismo: análise do governo Lula (2003-2010)*. Tese de doutorado. Campinas, SP: Unicamp, 2010.
- OLIVEIRA, Francisco de. Formação econômica do Brasil. In: *Introdução ao Brasil: um banquete no trópico* (vol. 1). 3a ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2001a, p. 316-333.
- \_\_\_\_\_. Um republicano exemplar. In: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. *A grande esperança em Celso Furtado: ensaios em homenagem aos seus 80 anos*. São Paulo: Ed. 34, 2001b, p. 217-220.
- \_\_\_\_\_. Formação econômica do Brasil. In: *Formação econômica do Brasil: edição comemorativa (50 anos)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 489-509.
- OLIVEIRA, Lúcia L. As ciências sociais no Rio de Janeiro. In: MICELI, Sérgio (org.) *História das ciências sociais no Brasil*, São Paulo: Vértice/Sumaré, vol. 2, 1995, p. 233-308.

- \_\_\_\_\_. Interpretações sobre o Brasil. In: MICELI, Sérgio (org.) *O que ler na ciência social brasileira?* Vol. 2 - Sociologia (1970-1995). São Paulo: Ed. Sumaré, 1999, p. 147-181.
- OTONI, Pedro. *A Nação e seu labirinto: a “dependência” e o desencontro entre a democracia e a Nação*. 2011. 160 p. Dissertação de Mestrado em Ciência Política – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.
- PAINE, Thomas. *O senso comum e a crise*. Brasília: Ed. UNB, 1982.
- PANCERA, Gabriel. *Maquiavel entre repúblicas*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
- PATEMAN, Carole. *Participação e teoria democrática*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- \_\_\_\_\_. *O contrato sexual*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- PÉCAUT, D. *Intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação*. São Paulo: Ática, 1990.
- PETTIT, Philip. *Republicanism: theory of freedom*. 2a ed. Oxford: Oxford University Press, 1998.
- \_\_\_\_\_. Keeping republican freedom simple: on a difference with Quentin Skinner. *Political Theory*, vol. 30, n. 3, 2002, p. 339-356.
- \_\_\_\_\_. Deliberative democracy, the discursive dilemma and republican theory. In: FISHKIN, James; LASLETT, Peter (Ed.). *Debating deliberative democracy*. Malden: Blackwell Publishing, 2003, p. 138-162.
- PINTO, Celi. *A banalidade da corrupção: uma forma de governar o Brasil*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2011.
- POCOCK, J. *The Machiavellian moment: Florentine political thought and the Atlantic Republican Tradition*. Princeton: Princeton University Press, 1975.
- \_\_\_\_\_. Review: The Machiavellian moment revisited: a study in history and ideology. *The Journal of Modern History*. Vol. 53, no. 1, 1981, p. 44-72.
- \_\_\_\_\_. *Linguagens do ideário político*. São Paulo: Ed. USP, 2003.
- POPPER, Karl. *A sociedade aberta e seus inimigos*. Vol. 2. São Paulo: Ed. Itatiaia, 1974.
- PRZEWORSKI, Adam; ALVAREZ, Michael; CHEIBUB, José; LIMONGI, Fernando. O que mantém as democracias? *Lua Nova*, n.40/41, 1997, p. 113-135.
- PRZEWORSKI, Adam; CHEIBUB, José; LIMONGI, Fernando. Democracia e cultura: uma visão não-culturalista. *Lua Nova*, n.58, 2003, p. 9-35.
- RAMOS, Cesar Augusto. O modelo liberal e republicano de liberdade: uma escolha disjuntiva? *Trans/Form/Ação*, v. 34, 2011, p. 43-66.
- RAMOS, Guerreiro. *Introdução crítica à sociologia brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. ANDES

Ltda., 1957.

\_\_\_\_\_. *A redução sociológica*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1996.

REIS, Elisa P. A construção intelectual e a política das ciências sociais brasileiras: a experiência do IUPERJ. In: MICELI, Sérgio (org.). *A Fundação Ford no Brasil*. São Paulo: Ed. Sumaré; FAPESP, 1993, p. 115-129.

REIS, Fábio Wanderley; REIS, Elisa P.; VELHO, Gilberto. As ciências sociais nos últimos 20 anos: três perspectivas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol.12, no 35, 1997, p. 7-28.

REIS, Fábio W. Institucionalização política (comentário crítico). In: MICELI, Sérgio (org.) *O que ler na ciência social brasileira?* Vol. 3 - Ciência Política (1970-1995). São Paulo: Ed. Sumaré, 1999, p. 157-190.

\_\_\_\_\_. Brasil: "Estado e sociedade em perspectiva". In: \_\_\_\_\_. *Mercado e utopia: teoria política e sociedade brasileira*. São Paulo: Ed. da USP, 2000, p. 229-256.

\_\_\_\_\_. Dilemas da democracia no Brasil. In: AVELAR, L. & CINTRA, A. (orgs.). *Sistema político brasileiro: uma introdução*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung, p.391-409, 2004.

\_\_\_\_\_. Política, democracia e a "questão social". *Teoria & Sociedade*, número especial, p. 24-43, dez. 2005.

REIS, José Carlos. Anos 1960-70: Fernando Henrique Cardoso. Limites e possibilidades históricas de emancipação e autonomia nacional no interior da estrutura capitalista internacional: dependência e desenvolvimento. In: \_\_\_\_\_. *As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC* (vol. 1). 9ª ed. ampl. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2007, p. 234-268.

RIBEIRO, Renato Janine. *A república*. São Paulo: Publifolha, 2005.

RICHTER, Melvin. Begriffsgeschichten and the History of Ideas. *Journal of the History of Ideas*. Vol. 48, nº 2, apr- jun. 1987, p. 247.

\_\_\_\_\_. Avaliando um clássico contemporâneo: o *Geschichtliche Grundbegriffe* e a atividade acadêmica futura. In: JASMIM, Marcelo; FERES JUNIOR, João. *História dos conceitos: debates e perspectivas*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2006.

RICUPERO, Bernardo. Da formação à forma: ainda as "ideias fora do lugar". *Lua Nova*, São Paulo, 73: 59-69, 2008.

\_\_\_\_\_. *Sete lições sobre as interpretações do Brasil*. 2ª ed. São Paulo: Alameda, 2011.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *O contrato social: princípios do direito político*. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SALLUM JR., Brasília. O Brasil sob Cardoso: neoliberalismo e desenvolvimentismo. *Tempo Social*, Rev. Sociol. USP, São Paulo, 11 (2): 23-47, out. 1999.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Raízes da imaginação política brasileira, *Dados*. Rio de Janeiro: IUPERJ, n. 7, 1970, p. 137-161.

\_\_\_\_\_. *Ordem burguesa e liberalismo político*. São Paulo: Duas Cidades, 1978a.

\_\_\_\_\_. *Poder e Política (Crônica do Autoritarismo Brasileiro)*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1978b.

\_\_\_\_\_. *Sessenta e quatro: anatomia da crise*. São Paulo: Vértice, 1986.

\_\_\_\_\_. *Razões da desordem*. Rio de Janeiro: Rocco, 1993a.

\_\_\_\_\_. Mitologias institucionais brasileiras: do Leviatã paralítico ao Estado de natureza. *Estudos avançados*, v. 7, n. 17, p. 101- 116, 1993b.

\_\_\_\_\_. *Regresso: máscaras institucionais do liberalismo oligárquico*. Rio de Janeiro: Opera Nostra, 1994.

\_\_\_\_\_. Poliarquia em 3D. *Dados*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 2, 1998a, p. 207-281.

\_\_\_\_\_. *Décadas de espanto e uma apologia democrática*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998b.

\_\_\_\_\_. *Paradoxos do liberalismo: teoria e história*. 3<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

\_\_\_\_\_. *O cálculo do conflito: estabilidade e crise na política brasileira*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

\_\_\_\_\_. *O ex-Leviatã brasileiro: do voto disperso ao clientelismo concentrado*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006a.

\_\_\_\_\_. As ilusões brasileiras: contra a historiografia do boato. In: ITUASSU, Arthur; ALMEIDA, Rodrigo de (orgs.). *O Brasil tem jeito?* Rio de Janeiro: Zahar, 2006b, p. 45-57.

\_\_\_\_\_. O grande jogo impugnativo: entrevista com Wanderley Guilherme dos Santos. In: CHAUI, Marilena *et al.* São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2006c, p. 85-140.

\_\_\_\_\_. *O Paradoxo de Rousseau: uma interpretação democrática da vontade geral*. Rio de Janeiro: Rocco, 2007a.

\_\_\_\_\_. *Governabilidade e democracia natural*. Rio de Janeiro: FGV, 2007b.

\_\_\_\_\_. Entrevista com Wanderley Guilherme dos Santos. In: MOREIRA, Marcelo S. *O diálogo crítico com a teoria poliárquica no pensamento político de Wanderley Guilherme dos Santos*. 2008. 247 p. Dissertação de Mestrado em Ciência Política – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008, anexo II.

\_\_\_\_\_. A democracia ainda é jovem (entrevista ao Maysa Provedello), 2011. In: [http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?view=article&catid=30%3Aentrevistas-materias&id=1322%3Awanderley-guilherme-dos-santos-a-democracia-ainda-e-jovem&format=pdf&option=com\\_content&Itemid=41](http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?view=article&catid=30%3Aentrevistas-materias&id=1322%3Awanderley-guilherme-dos-santos-a-democracia-ainda-e-jovem&format=pdf&option=com_content&Itemid=41) (acesso em 24/04/2013).

\_\_\_\_\_. O voto não filtra caráter (entrevista a Rogério Benemond), *Desenvolvimento*, ano 10,

nº 76, 2013, p. 10-17.

\_\_\_\_\_. De officis (entrevista a Christian Lynch). *Inteligência*, jan.-fev.-março 2013, p. 24-34, 2013.

SARTORI, Giovanni. *Partidos e sistemas partidários*. Brasília; Rio de Janeiro, 1982.

\_\_\_\_\_. *A teoria democrática revisitada*. Vol. 2. São Paulo; Ática, 1994.

SCHIRRU, Giancarlo. Filosofia da linguagem e filosofia da práxis. In: VACCA, Giuseppe; AGGIO, Alberto. *Gramsci no seu tempo*. São Paulo: Contraponto, 2010, p. 309-337.

SCHWARCZ, Lilia; BOTELHO, André. Simpósio: cinco questões sobre pensamento social brasileiro. *Lua Nova*. São Paulo, 82, 2011, p. 139-159.

SCHWARTZMAN, Simon. “As ciências sociais nos anos 90”, in: BOMENY, Helena; BIRMAN, Patrícia (org.). *Assim chamadas ciências sociais: formação do cientista social no Brasil*. Rio de Janeiro: UERJ: Relume Dumará, 1991.

SEBÁSTIAN, Javier F. Intellectual history and republicanism: an interview with Quentin Skinner. *Contributions to the History of Concepts* 3, 2007, p. 103-123.

SILVA, Ricardo. Liberdade e lei no neo-republicanismo de Skinner e Pettit. *Lua Nova*, São Paulo, 7, 2008, p. 151-194.

\_\_\_\_\_. O novo historicismo na ciência política: um encontro de duas tradições. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 1, Brasília, jan.-jun. 2009a, p. 123-151.

\_\_\_\_\_. História intelectual e teoria política. Ensaio Bibliográfico. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, vol. 17, no. 34, out. 2009b, p. 301-318.

\_\_\_\_\_. O contextualismo linguístico na história do pensamento político: Quentin Skinner e o debate metodológico contemporâneo. *Dados*, Rio de Janeiro, vol. 53, no. 2, 2010, p. 299.

\_\_\_\_\_. Republicanismo neo-romano e democracia contestatária. *Revista Sociologia e Política*, v. 19, n. 39, 2011, p. 35-51.

SIMPSON, Matthew. *Rousseau's theory of freedom*. London: Continuum, 2006.

\_\_\_\_\_. *Compreender Rousseau*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2007.

SINGER, André. *Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Cia das Letras, 2012.

SKINNER, Quentin. The empirical theorists of democracy and their critics: a plague on both their houses. *Political Theory*, vol.1, n. 3, 1973, p. 287-306.

\_\_\_\_\_. The idea of negative liberty: philosophical and historical perspectives. In: SCHNEEWIND, Jerome; RORTY, Richard; SKINNER, Quentin (Ed.). *Philosophy in history: essays on the historiography of philosophy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984a, p. 193-221.

- \_\_\_\_\_. The paradoxes of political liberty. *The Tanner Lectures on Human Values*, 24-25, 1984b, p. 225-250.
- \_\_\_\_\_. Meaning and understanding in the history of ideas. In: TULLY, James (ed.). *Meaning & Context: Quentin Skinner and his critics*. Princeton: Princeton University Press, 1988, p. 29-67.
- \_\_\_\_\_. Machiavelli's *Discorsi* and the pre-humanist origins of republican ideas. In: BOCK, Gisela; SKINNER, Quentin; VIROLI, Maurizio. *Machiavelli and republicanism*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993, p. 121-141.
- \_\_\_\_\_. The republican ideal of liberty. In: BOCK, Gisela; SKINNER, Quentin; VIROLI, Maurizio. *Machiavelli and republicanism*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993, p. 293-309.
- \_\_\_\_\_. Language and political change. In: BALL, Terence. *Political innovation and conceptual change*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999, p. 6-23.
- \_\_\_\_\_. *Liberdade antes do liberalismo*. Trad. Raul Fiker. São Paulo: Ed. da Unesp, 1999.
- \_\_\_\_\_. Significado y comprensión en la historia das ideas. *Prismas*, Revista de historia intelectual, n. 4, 2000, p.149-191.
- \_\_\_\_\_. Rethinking political liberty. *History Workshop Journal Issue*, 61, 2006, p. 156-170.
- \_\_\_\_\_. La libertad de las repúblicas: un tercer concepto de libertad? *Isegoría*, 33, 2005, p. 19-49.
- \_\_\_\_\_. *Hobbes e a liberdade republicana*. São Paulo: Ed. da Unesp, 2010.
- SPITZ, Jean-F. *Liberté politique: essai de généalogie conceptuelle*. Paris: Presse Universitaires de France, 1995.
- SOARES, Gláucio. O calcanhar metodológico da Ciência Política no Brasil. In: MARTINS, Carlos B. *Para onde vai a pós-graduação em ciências sociais no Brasil*. Bauru: Edusc, 2005, p. 73-104.
- SORJ, Bernardo. Estratégias, crises e desafios das Ciências Sociais no Brasil. In: MICELI, Sérgio (org.) *História das ciências sociais no Brasil*, São Paulo: Vértice/Sumaré, vol. 2, 1995, p. 311-339.
- \_\_\_\_\_. *A construção intelectual do Brasil contemporâneo: da resistência à ditadura ao governo FHC*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.
- SOUZA, Amaury de; LAMOUNIER, Bolívar. O futuro da democracia: cenários político-institucionais até 2022. *Estudos Avançados*, 20 (56), 2006, p. 43-60.
- SOUZA, Laura de Mello. Os donos do poder. In: MOTA, Lourenço Dantas (org.). *Introdução ao Brasil: um banquete no trópico* (vol. 1). 3a ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2001, p.



337-355.

STARLING, Heloísa. Ditadura militar. In: AVRITZER, Leonardo (org.) *Corrupção: ensaios e críticas*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008, p. 251-260.

TAVARES, Maria da Conceição. *Celso Furtado e o Brasil*. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2000.

TOLEDO, Caio N. de. *ISEB: fábrica de ideologias*. São Paulo: Ática, 1977.

TULYY, James (ed.). *Meaning & Context: Quentin Skinner and his critics*. Princeton: Princeton University Press, 1988

VEIGA, Laura da. A interação entre contexto, atividades e características organizacionais no mundo acadêmico. *Análise e Conjuntura*, Belo Horizonte, v. 7, n. 2 e 3, maio/dez. 1992, p. 53-75.

VIANNA, Luiz W. *A revolução passiva: iberismo e americanismo*. 2<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Revan, 1997.

\_\_\_\_\_. A institucionalização das ciências sociais e a reforma social: do pensamento social à agenda americana de pesquisa. In: \_\_\_\_\_. *A revolução passiva: iberismo e americanismo*. 2<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Revan, 1997, p. 195-242.

\_\_\_\_\_. Weber e a interpretação do Brasil. *Novos estudos*, n<sup>o</sup> 53, março 1999, p. 33-47.

VIANNA, Oliveira. *Populações meridionais do Brasil*. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2005.

VITA, Álvaro de. Liberalismo. In: AVRITZER, Leonardo (Org.) *Corrupção: ensaios e críticas*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008, p. 93-102.

VIROLI, Maurizio. *Republicanism*. New York: Hill and Hang, 2002.

WOOD, Gordon. *The radicalism of the American Revolution*. New York: Knopf, 1992.

WOLFF, Francis. *Aristóteles e a política*. São Paulo: Discurso Editorial, 1999.